

Câmara Municipal de Mêda

Ata número vinte e seis

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e dois



Susana
Silva

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se uma reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Presidente da Câmara, João Germano Mourato Leal Pinto, e com as presenças dos Vereadores:-----

António César Valente Figueiredo (Coligação PSD/CDS-PP “Juntos pela Mêda”)-----

Carla Sofia Silva Sequeira (Coligação PSD/CDS-PP “Juntos pela Mêda”)-----

Anselmo Antunes de Sousa (Partido Socialista)-----

Júlio Fernando Amado Félix (Partido Socialista)-----

Secretariou Susana Silva, assistente técnica do gabinete de apoio aos órgãos autárquicos.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD):

Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; **PERÍODO DA**

ORDEM DO DIA (POD): Situação Financeira – conhecimento; **PONTO 1.** 26ª alteração às

Grandes Opções do Plano; **PONTO 2.** 27ª alteração às Grandes Opções do Plano; **PONTO**

3. 28ª alteração às Grandes Opções do Plano; **PONTO 4.** PROPOSTA N.º 88/2022 –

Concurso “Montras de Natal” 2022; **PONTO 5.** PROPOSTA N.º 90/2022 – Adenda ao

Protocolo de Cooperação n.º 7/2022 – Ratificar; **PONTO 6.** Iniciativa de apoio e

dinamização do comércio local; **PONTO 7.** PROPOSTA N.º 91/2022 – Atualização dos

tarifários; **PONTO 8.** PROPOSTA N.º 92/2022 – Adesão ao regime de tarifa social previsto

no Decreto-Lei n.º 147/2022, de 5 de dezembro (Regime da Tarifa Social relativa à

prestação dos Serviços de águas); **PONTO 9.** Libertação parcial da caução da

reconstrução de infraestruturas degradadas por intempéries – muros de suporte em

Aveloso e Alcarva, no valor de €2.586,141; **PONTO 10.** Libertação parcial da caução da

empreitada de beneficiação dos caminhos rurais da serra e escáparos, no valor de

€5.121,438; **PONTO 11.** Certidão de constituição de compropriedade do prédio rústico

n.º 667º - Ranhados; **PONTO 12.** Certidão de constituição de compropriedade do prédio

rústico n.º 1569º - Mêda; **PONTO 13.** Certidão de constituição de compropriedade do

prédio rústico n.º 2061º - Mêda; **PONTO 14.** Auto n.º 1 de trabalhos complementares

da empreitada de substituição de caixilharias da Escola Básica e Secundária de Mêda no

valor de €11.914,50; **PONTO 15.** Auto n.º 4 de trabalhos complementares da empreitada


Susana
Silva

de substituição de caixilharias da Escola Básica e Secundária de Mêda, no valor de €13.160,01; **PONTO 16.** Auto n.º 8 de trabalhos complementares da empreitada de substituição de caixilharias da Escola Básica e Secundária de Mêda, no valor de €13.920,58; **PONTO 17.** Auto n.º 8 da empreitada de execução de infraestruturas da área de acolhimento empresarial de Mêda, no valor de €10.388,00; **PONTO 18.** Pedidos de licença de obras particulares – conhecimento; **PONTO 19.** Despacho n.º 60/2022 de atribuição de um apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal para o Fomento da produção Pecuária no Concelho de Mêda – 2022 – ratificar; **PONTO 20.** 29ª Alteração às Grandes Opções do Plano.-----

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram nove horas e quarenta e seis minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e datada de 26 e 28 de dezembro de dois mil e vinte e dois.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

Não se registou qualquer inscrição.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:---

INTERVENÇÕES:-----

DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

Iniciada a reunião, usou da palavra o Presidente da Câmara, João Mourato, tendo começado por cumprimentar os membros do órgão executivo municipal presentes.-----

Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento ao executivo municipal dos assuntos relacionados com a atividade municipal, a saber:-----

Deu nota que os quadra natalícia foi celebrada em força por todo o concelho. O parque Natal, mais uma vez, foi um sucesso. Está a decorrer o concurso de “montras de Natal” 2022, bem como a Iniciativa de Apoio e Dinamização do Comércio Local - Natal 2022 "Natal Real é no Comércio Tradicional" - Sorteio de Natal.-----

Informou que a sessão de 07 de dezembro da Assembleia Municipal decorreu dentro da normalidade, tendo sido aprovado o orçamento para o ano de 2023.-----

DO VEREADOR ANSELMO SOUSA:-----

O sr. vereador Anselmo Sousa começou por desejar um ano de 2023 mais profícuo para os medenses. Espera que a nível de investimento e de apoios às famílias, 2023 seja melhor que 2022.-----



Susana
Silva

DO VEREADOR JÚLIO FÉLIX:-----

O sr. vereador Júlio Félix informou que na sequência do contacto com a população tomou conhecimento que ainda não foram pagos os honorários aos professores de música que participaram no estágio de verão. Gostava de saber para quando está previsto o pagamento e se houve algum problema para que o mesmo não fosse feito dentro dos prazos razoáveis, uma vez que prestaram um serviço em julho.-----

No uso da palavra, a sra. vereadora Carla Sequeira afirmou que o atraso se deve ao facto de algumas certidões de não dívida enviadas quer pelos monitores, quer pelos professores, se encontrarem caducadas, tendo os serviços respetivos solicitado o envio de novas certidões, o que levou ao atraso.-----

Retomou o uso da palavra o sr. vereador Júlio Félix agradecendo a informação dada pela sra. vereadora.-----

O sr. vereador passou a fazer a seguinte intervenção:-----

“Se fizermos uma análise rigorosa do desempenho do Executivo neste primeiro ano do seu mandato eu, e a grande maioria dos munícipes, consideram que foi um ano perdido para o desenvolvimento do concelho da Mêda:-----

- Limitaram-se a fazer “muitas festas”, com o principal objetivo de aparecerem nas fotografias e pouco mais. Por exemplo, no Evento ExpoMêda que foi planeado à pressa e sem qualquer estratégia de promoção dos produtos e produtores locais, limitaram-se a tirar fotografias (muitas fotografias!) que publicaram na página do município. Contabilizámos mais de 150 fotografias, onde os três membros do Executivo aparecem na grande maioria deles, para se autopromoverem. Publicações com os nossos produtores e seus produtos são praticamente inexistentes.-----

- Os eventos festivos que realizaram em 2022, as tais “festas e mais festas” terão provocado um elevado rombo no orçamento municipal, muito próximo de um milhão de euros.-----

- A falta de planeamento e articulação do Executivo foi mais que evidente. Basta ver o número de alterações orçamentais que foram feitas. Uma média de 2,4 alterações de GOPs/mês. Não seria preocupante se a grande maioria delas não fosse para retirar verbas ao investimento produtivo e alocar a “atividades lúdicas”. Por exemplo, no caso da rubrica “Festejos da Quadra Natalicia”, foram feitos vários reforços orçamentais, o último com mais 10.000€, totalizando assim 227.000€, valor que irão gastar nos

Susana
Silva

referidos festejos. Depois, como não planeiam e pensam as iniciativas “em cima do joelho”, fazem compromissos e levam a retificação na reunião seguinte.-----

- Nas obras, limitaram-se a fazer “pequenos remendos”. As poucas que tiveram execução, vêm do anterior Executivo, liderado pelo Dr. Anselmo Sousa, mas a grande maioria delas com taxas de execução muito baixas:-----

a) **Nova Zona Industrial** – com taxa de execução de 35%. Os trabalhos deviam estar concluídos em 17 de dezembro de 2022. Execução muito atrasada!-----

b) **Requalificação do Castelo de Longroiva** – taxa de execução de 62%. Houve dois pedidos de prorrogação dos prazos. O último prazo para execução terminava a 30 de novembro de 2022.-----

Execução muitíssimo atrasada!-----

c) **Requalificação da Escola de Longroiva para instalação de um Centro Etonográfico** – a taxa de execução não deve ser superior a 10%. Foi reposto o telhado e pouco mais. A obra devia estar concluída em 25 de novembro de 2022.-----

Execução muito atrasada!-----

Porque as três obras referidas são financiadas por programas comunitários, reforço a necessidade indagarem que as faltas de cumprimento dos prazos de execução não ponham em causa os apoios a fundo perdido. Reforço a pergunta: não iremos perder os apoios comunitários e nacionais?-----

d) **Bairro do Barrocal** – 0% de execução-----

e) **Estrada Cancelos/Areola** – 0% de execução-----

f) **Ampliação do cemitério de Longroiva** – 0% de execução-----

As três últimas obras referidas têm todas projeto de execução. Estiveram paradas.-----

Há mais: **Antigas Casas dos Magistrados; dois edifícios contíguos ao edifício da Câmara Municipal** e várias **obras nas Freguesia** que os Srs. Presidentes de Junta tanto insistem na importância de serem realizadas.-----

Espero que em 2023 o Município seja mais proactivo, em prol do desenvolvimento de todo o concelho. Planeiem, executem, controlem e monitorizem. Foi para isso que fomos eleitos. Os nossos munícipes merecem. Bom Ano! "-----

O sr. presidente contrapondo disse não concordar com a intervenção do sr. vereador Júlio Félix, até porque apesar dos constrangimentos, está a fazer-se obra.-----

DO VICE-PRESIDENTE:-----


Susana
Silva

O sr. vice-presidente no seguinte da intervenção do sr. vereador Júlio Félix, disse que no seu entender o balanço de final do ano já havia sido feito aquando da discussão do orçamento, porém os srs. Vereadores demonstram ter um gosto especial em reforçar este tema.-----

Disse ser lamentável que os srs. vereadores do Partido Socialista se limitem a sinalizar o que está mal, não apresentando alternativas. As criticas feitas são pura demagogia.-----
Anotou que a taxa de execução em termos de capital foi a mais elevada dos últimos anos.-----

Referindo-se às obras herdadas, começou por recordar que aquando da tomada de posse a 18 de outubro de 2021, a taxa de execução da obra do castelo de Longroiva era de cerca de 5%, quando os srs. vereadores diziam que era de 65%. Durante um ano não foi elaborado qualquer auto de medição. Esta taxa de execução miserável apenas demonstra a incompetência do anterior executivo.-----

Outra obra é a substituição de caixilharias na escola. Obra orçada em 300 mil com candidatura, mas que a câmara teve que suportar na totalidade devido, mais uma vez, à incompetência do anterior executivo.-----

No que diz respeito às obras no cemitério de Longroiva, informou que as mesmas estão pendentes da escolha de um dos três projetos em cima da mesa.-----

As obras no cemitério dos Chãos foram finalmente executadas.-----

No que se refere à questão da estrada Cancelos – Areola, recordou os srs. vereadores do Partido Socialista que a um mês das eleições apresentaram um projeto tecnicamente deficitário, mal quantificado que não dava garantias de acessibilidades. Perante aquele projeto, os vereadores da oposição, não tiveram outra alternativa a não ser inviabilizar, e muito bem, o projeto.-----

Bairro do Barrocal. Uma obra projetada a dois ou três meses das eleições. Foi colocada uma placa a informar os medenses da obra, mas não passou disso. Após a adjudicação o empreiteiro desistiu da obra devido a um conjunto de insuficiências no projeto, nomeadamente a diferença entre o valor adjudicado e o valor final.-----

Relativamente à ExpoMêda, disse que o certame tem como objetivo principal expor os produtos do concelho, tratando-se de um investimento e não de uma mera festa. Aproveitou para informar que está a ser projetado a criação de um espaço capaz de albergar este certame e outros, a fim de evitar a locação de tendas que custaram cento

e cinquenta mil euros.-----

Ainda no uso a da palavra, deixou bem claro que está muito confortável por pertencer a este executivo. Executivo composto por três elementos com opiniões divergentes, mas que pugnam pelo melhor para o concelho. Depois há duas pessoas que apostam sempre na maledicência. Enquanto o sr. vereador Anselmo Sousa tem sido crítico, mas de uma forma correta, o sr. vereador Júlio Félix desde o início que adotou uma postura do bota abaixo sem apresentar alternativas.-----

O **sr. vereador Anselmo Sousa** contrapondo disse que não existe maledicência por parte dos vereadores do Partido Socialista, e ficará muito satisfeito quando vir uma obra concluída.-----

No uso da palavra, o sr. vereador Júlio Félix disse que a sua posição de bota abaixo pode ser questionada perguntando às várias instituições da região qual foi e qual é o seu posicionamento em prol do desenvolvimento da sua terra.-----

Concluiu, recordando ao sr. Vice-presidente que numa das primeiras reuniões entregaram uma lista de projetos pendentes com obras a decorrer ou para adjudicação que distribuídas por vinte e duas linhas.-----

DA VEREADORA CARLA SEQUEIRA:-----

A **sra. vereadora** informou os srs. vereadores que, não obstante estarem a decorrer as negociações relativamente à questão e à problemática das termas, deu entrada na autarquia um processo movido pela empresa NATURA S.A. contra o município e que está a decorrer no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu.-----


O ato que vem impugnado é a deliberação que tomámos aqui, todos, quanto à resolução do contrato, sendo que é feito um pedido de ressarcimento a título de compensação de verbas de cerca de 35.961,00€ (trinta e cinco mil novecentos e sessenta e um euros) com despesas que a NATURA S.A. teve durante o período em que o funcionamento esteve suspenso por indicação da Direção Geral de Saúde.-----

Interveio o **sr. vereador Júlio Félix** mostrando-se surpreendido com o pedido da NATURA S.A..-----


PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número duzentos e quarenta e quatro, de vinte e oito de dezembro, de dois mil e vinte e dois, cujo valor em **Operações**



Susana
Silva


Susana
Silva

Orçamentais é de **2.109.475,33€** (dois milhões cento e nove mil quatrocentos e setenta e cinco euros e trinta e três cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **257.386,25€** (duzentos e cinquenta e sete mil trezentos e oitenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos).-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

PONTO 1 – 26ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-----

Depois de analisar os documentos acima referenciados, a Câmara tomou conhecimento da 26ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----

PONTO 2 – 27ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-----

Depois de analisar os documentos acima referenciados, a Câmara tomou conhecimento da 27ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----

PONTO 3 – 28ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-----

Depois de analisar os documentos acima referenciados, a Câmara tomou conhecimento da 28ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----

PONTO 4 - PROPOSTA N.º 88/2022 – CONCURSO “MONTRAS DE NATAL” 2022:-----

A câmara deliberou ratificar, nos termos do n.º 3, do art.º n.º 35.º, da lei 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, o despacho do presidente da câmara, datado de 12 de dezembro de 2022, através do qual aprovou a proposta n.º 88/2022, bem como a respetiva documentação de suporte.-----

PONTO 5 - PROPOSTA N.º 90/2022 – ADENDA AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO N.º 7/2022:-----

Tendo em conta a Proposta n.º 90/2022 de 26 de dezembro de 2022, a qual se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta de II Adenda ao Protocolo de Cooperação n.º 7/2022, celebrado entre o Município de Mêda e a Santa casa da Misericórdia de Mêda, no âmbito do acolhimento de famílias ucranianas.-----

PONTO 6 – INICIATIVA DE APOIO E DINAMIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL:-----

A câmara deliberou ratificar, nos termos do n.º 3, do art.º n.º 35.º, da lei 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, o despacho do presidente da câmara, datado de 12 de dezembro de 2022, através do qual aprovou a iniciativa de apoio e dinamização do comércio local – Natal 2022 “Natal Real é no Comércio Tradicional” – sorteio de Natal.-----

PONTO 7 - PROPOSTA N.º 91/2022 – ATUALIZAÇÃO DOS TARIFÁRIOS:-----

Susana
- Silva

O **sr. Vice-presidente** entregou aos srs. vereadores do Partido Socialista cópia da declaração assinada a 24 de abril de 2018 pelo anterior presidente de câmara, atual vereador Anselmo Sousa, a assumir que o Município atingiria um grau de cobertura dos custos de pelo menos 90% no serviço de água (água ou saneamento, consoante a vertente a que respeita candidatura), até 2020. Meta que não foi cumprida.-----

Concluiu dando nota que o executivo decidiu afetar duzentos mil euros a título de apoio às famílias.-----

Relativamente à proposta apresentada, o **sr. vereador Júlio Félix** compreende que as taxas tenham que ser alteradas, mas que se apoie quem precisa e que o exemplo parta do município.-----

Porém tem algumas dúvidas que espera que lhe sejam tiradas, como é o caso da preocupação da ERSAR vertida no documento enviado a todos os municípios e que tem a ver com o cumprimento do princípio do utilizador/pagador. Ou seja, se toda a gente que utiliza a água no município está a pagar.-----

Tem conhecimento que o município, e bem, paga a água que consome e depois, como é natural, esse dinheiro entra nos cofres da câmara. Mas perguntava se há mais instituições no concelho e se houver, que identifiquem as que não pagam qualquer volume de água gasto e se no futuro pretendem ou não alterar o procedimento de pagamento caso elas não paguem. Defendeu que todos devem pagar até porque é uma forma de sensibilizar que a água é um bem escasso e que deve ser paga.-----

Depois, que ações de sensibilização é que têm sido feitas para que as populações, no geral, saibam a importância do valor da água, sugerindo a colocação de um alerta no recibo de água.-----

Indagou se sabem qual o volume da água não faturada. Se é que há.-----

Em resposta o **sr. Vice-presidente** informou que de facto existiam uma série de instituições onde a água não era contabilizada, citando o exemplo das piscinas que não tinha contador e que agora foi colocado. Neste momento está a ser feito um levantamento de todas as freguesias, IPSS's e associações que não têm contador. Após a colocação dos contadores é competência do executivo isentar o pagamento de água às diferentes associações.-----

Sobre as ações de sensibilização já se deu nota em reuniões anteriores, pelo que não volta a repetir.-----



Susana
Silva

Por último, deu nota que em termos de fugas e água não faturada foi contabilizado um valor de 49%. Espera que no próximo ano haja um decréscimo desse valor.-----

Tendo em conta a Proposta n.º 91/2022 de 26 de dezembro de 2022, a qual se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor com os votos a favor do sr. presidente, do sr. vice-presidente, da sra. vereadora Carla Sequeira e do sr. vereador Anselmo Sousa e a abstenção do sr. vereador Júlio Félix, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a estrutura tarifária e o tarifário dos serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos, em anexo à presente proposta, condicionada ao parecer da ERSAR previsto no n.º 7 do art.º 21.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

Anota-se que os documentos ficarão arquivados em pasta própria em formato digital.--

PONTO 8 - PROPOSTA N.º 92/2022 – ADESÃO AO REGIME DE TARIFA SOCIAL:-----

Tendo em conta a Proposta n.º 92/2022 de 26 de dezembro de 2022, a qual se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, remeter os documentos em título à assembleia municipal, e que a mesma delibere com efeitos retroativos.-----

Anota-se que os documentos ficarão arquivados em pasta própria em formato digital.--

PONTO 9 – LIBERTAÇÃO PARCIAL DA CAUÇÃO:-----


A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a libertação de 30% da garantia da reconstrução de infraestruturas degradadas por intempéries – muros de suporte em Aveloso e Alcarva, no valor de €2.586,141, correspondente ao segundo ano da caução.-----

PONTO 10 – LIBERTAÇÃO PARCIAL DA CAUÇÃO:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a libertação de 30% da garantia da libertação da caução da empreitada de beneficiação dos caminhos rurais da serra e escáparos, no valor de €5.121,438, correspondente a um ano da caução.-----

PONTO 11 – CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a emissão de certidão de constituição de compropriedade do prédio rústico sito na Quinta do Cardoso, freguesia de Ranhados, sob o artigo n.º 667º, a adjudicar na proporção de ½ Mónica Alexandra Marra Ribeiro Costa e ½ João Luis Marra Ribeiro.-----


Susana
Silva

PONTO 12 – CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a emissão de certidão de constituição de compropriedade do prédio rústico sito na Doneguinha, União de Freguesias de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, sob o artigo n.º 1569º, a adjudicar na proporção de ½ a Maria da Graça Tomé Saraiva, ¼ a Maria do Carmo Tomé Saraiva Santiago e ¼ a João Fernando Tomé Saraiva.-----

PONTO 13 – CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a emissão de certidão de constituição de compropriedade do prédio rústico sito nos Prados, União de Freguesias de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, sob o artigo n.º 2061º, a adjudicar na proporção de ½ a Maria da Graça Tomé Saraiva, ¼ a Maria do Carmo Tomé Saraiva Santiago e ¼ a João Fernando Tomé Saraiva.-----

PONTO 14 – AUTO N.º 1 DE TRABALHOS COMPLEMENTARES DA EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE CAIXILHARIAS DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o auto n.º 1, no valor de €11.914,50 da empreitada de substituição de caixilharias da Escola Básica e Secundária de Mêda.-----

PONTO 15 – AUTO N.º 4 DE TRABALHOS COMPLEMENTARES DA EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE CAIXILHARIAS DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o auto n.º 4, no valor de €13.160,01 da empreitada de substituição de caixilharias da Escola Básica e Secundária.-

PONTO 16 – AUTO N.º 8 DE TRABALHOS COMPLEMENTARES DA EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE CAIXILHARIAS DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o auto n.º 8, no valor de €13.920,58, da empreitada de substituição de caixilharias da Escola Básica e Secundária de Mêda.-----

PONTO 17 – AUTO N.º 8 DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE MÊDA:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o auto n.º 8, no valor de €10.388,00 de trabalhos complementares da empreitada de execução de infraestruturas da área de acolhimento empresarial de Mêda.-----



PONTO 18 – PEDIDOS DE LICENÇA DE OBRAS PARTICULARES:-----
João Abel Marques – Mêda-----
Processo Nº 357/2021 – Alteração e Ampliação de edifício para habitação unifamiliar---
Aprovação Final-----
Ricardo Jorge Ramos Rodrigues – Outeiro de Gatos-----
Processo Nº 451/2022 – Pedido Informação Prévia sobre a viabilidade de construir uma
exploração agropecuária, exploração avícola-----
Aprovação Final-----
Tapada da Ribeira da Teja, Sociedade Agrícola Lda – Poço do Canto-----
Processo Nº 2686/2022 – Reconstrução, Alteração e Ampliação de edifício para
empreendimento Turístico-----
Aprovação Final-----
Centro Sócio Cultural da Coriscada – Coriscada-----
Processo Nº 39/2017 – Ampliação do Complexo Desportivo-----
Aprovação Final-----
Farmácia Rebelo Pereira, Lda – Mêda-----
Processo Nº 10533/2022 – Alteração e Ampliação de edifício para habitação unifamiliar-
Aprovação Final-----
Maria Emília Dias Flor – Rabaçal-----
Processo Nº 2703/2021 – Legalização de edifício para armazém apoio agrícola-----
Aprovação Final-----
Marisa Andreia Falhas Dias Trabulo – Longroiva-----
Processo Nº 4118/2021 – Construção de um armazém apoio agrícola-----
Aprovação do Projeto Arquitetura-----
Manuel António Dias Trabulo – Barreira-----
Processo Nº 4119/2021 – Reconstrução e ampliação de arrumos agrícolas-----
Aprovação do Projeto Arquitetura-----
Duarte Fernando Trigo Lopes – Mêda-----
Processo Nº 8357/2022 – Pedido alteração al alvará de loteamento nº 1 de 08/03/2002
– Loteamento Urbano do Lugar da Costa, também designado por Loteamento Lameiro
da Água-----
Alteração aos lotes nº 25 e 26, unificação dos lotes e alteração das áreas de implantação

e de construção-----

Aprovação Final-----

A câmara tomou conhecimento.-----

PONTO 19 – DESPACHO N.º 60/2022 - RATIFICAR O DESPACHO N.º 60/2022 DE ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA O FOMENTO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA NO CONCELHO DE MÊDA – 2022:-----

A câmara deliberou ratificar, nos termos do n.º 3, do art.º n.º 35.º, da Lei 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, o despacho do Vice-presidente, datado de 21 de dezembro de 2022, através do qual aprovou a atribuição de um apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal para o Fomento da Produção Pecuária no Concelho de Meda – 2022.-----

PONTO 20 – 29ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-----

Depois de analisar os documentos acima referenciados, a Câmara tomou conhecimento da 29ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 57º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ulteriores alterações, com vista à sua exectoriedade imediata. -----

E nada mais havendo a tratar o Presidente deu como encerrada a reunião quando eram onze horas e cinquenta minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Susana Silva, redigi e vou assinar, junto do Sr. Presidente da Câmara. -----



Susana Maria Borrego Silva